


---

LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

---

**ISABELA BREDA**

**A FORMAÇÃO DO PROFESSOR  
ALFABETIZADOR NO CONTEXTO NACIONAL**



Rio Claro - SP  
2025

ISABELA BREDA

## **A FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR NO CONTEXTO NACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador(a): Andréia Osti

Rio Claro - SP  
2025

B831f	Breda, Isabela A formação do professor alfabetizador no contexto nacional / Isabela Breda. -- Rio Claro, 2025 52 p.  Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura - Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro Orientadora: Andréia Osti  1. Currículo. 2. Alfabetização. 3. Didática. 4. Leitura. 5. Escrita. I. Título.
-------	--

ISABELA BREDA

## **A FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR NO CONTEXTO NACIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dra. Andréia Osti (orientadora)

Profa. Dra. Joyce Mary Adam

Profa. Dra. Raquel Fontes Borghi

Aprovado em: 03 de novembro de 2025

Assinatura do discente

Assinatura do(a) orientador(a)

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente minha família, minha mãe Maria Inês, meu pai Vládir e minha irmã Bruna, que sempre foram minha base para tudo, e desde o ensino médio não mediram esforços para me incentivar e confiar nos meus sonhos, por não deixarem que eu desistisse em nenhuma das vezes que essa caminhada foi mais difícil e por sempre comemorarem minhas conquistas e vitórias. Sem vocês não seria possível chegar até aqui. Agradeço também a Cecília, minha sobrinha, que tão pequena me ensina e incentiva tanto, que você encontre bons professores em seu caminho, que a educação seja realmente justa, transformadora e digna, que seus sonhos sejam respeitados e você encontre na escola um lugar de afeto, liberdade, respeito e cheio de possibilidades para você ser quem você quiser.

À todos os professores que passaram pela minha trajetória, desde a educação infantil, que se tornaram inspirações do que ser, que acreditaram em mim, me aconselharam e ofereceram caminhos para que fosse possível chegar até aqui. Cada um, da sua maneira, contribuiu para minha formação acadêmica, profissional e pessoal. Agradeço em especial a Prof. Dra. Maria Eliza Nogueira Oliveira que me deu a primeira oportunidade de fazer uma iniciação científica, me ensinando e abrindo portas para o caminho da pesquisa. E também a minha orientadora Prof. Dra. Andréia Osti com quem tive oportunidade de realizar pela segunda vez uma iniciação e este trabalho. Agradeço também ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) pelo financiamento da minha bolsa de PIBIC, a qual tive muitos aprendizados.

Agradeço às minhas amigas Ana Isabel, Aline, Bruna e Giovanna, amigas que tive a oportunidade de fazer durante a faculdade, que foram acima de tudo parceria, apoio e acolhimento, vocês tornaram esse processo mais leve, alegre e prazeroso. Espero que a graduação seja apenas um início para uma amizade para a vida toda.

Por fim, a todos que contribuíram de alguma forma para que esse trabalho fosse realizado, direta ou indiretamente. Ele é fruto não só do meu esforço, mas do apoio de todos que estiveram ao meu lado.

Se não posso, de um lado, estimular sonhos impossíveis, não devo, de outro, negar a quem sonha, o direito de sonhar. (FREIRE, 1996)

## RESUMO

A presente proposta surge do interesse de contribuir para a formulação, implementação e análise de políticas públicas que visem à alfabetização e a aquisição da leitura e da escrita por estudantes brasileiros. A revisão da literatura e os dados nacionais evidenciam a história brasileira com índices preocupantes relativos à alfabetização da população e mais recentemente, o impacto brutal para a aprendizagem da alfabetização dos alunos após o contexto pandêmico, indicando que o número de crianças não alfabetizadas passou de 1,4 milhão, em 2019, para 2,4 milhões em 2021 no Brasil. A temática é relevante uma vez que, tanto nacional quanto internacionalmente, estão sendo desenvolvidas pesquisas para compreender, intervir e melhorar os efeitos do impacto da pandemia em relação a leitura e a escrita via programas e políticas públicas. O objetivo geral consiste em investigar as práticas institucionais de alfabetização no contexto brasileiro. Especificamente têm-se como objetivos: 1) analisar no currículo do curso de Pedagogia, qual (quais) a(s) disciplinas (s) que direcionam para formação do professor alfabetizador; 2) verificar quais são os principais conteúdos diretamente relacionados com a aprendizagem da leitura e da escrita nessas disciplinas, 3) identificar diferenças e similaridades nos documentos entre as diferentes universidades pesquisadas. Acredita-se que o trabalho aqui proposto irá contribuir para compreender nossa realidade e para futuras reflexões sobre a formação de professores em cursos de Pedagogia, considerando a atual situação vivida no Brasil relativa a dificuldade na alfabetização de nossas crianças e na melhoria de índices de leitura e escrita da população em geral.

**Palavras-chave:** Currículo; Alfabetização; Didática; Leitura; Escrita.

## **ABSTRACT**

This proposal arises from the interest of contributing to the formulation, implementation, and analysis of public policies aimed at literacy and the acquisition of reading and writing by Brazilian students. The literature review and national data highlight Brazil's history concerning literacy rates among the population, and more recently, the brutal impact on students' literacy learning following the pandemic, indicating that the number of illiterate children increased from 1.4 million in 2019 to 2.4 million in 2021 in Brazil. The topic is relevant as both nationally and internationally, research is being developed to understand, intervene, and improve the effects of the pandemic on reading and writing through programs and public policies. The overall objective is to investigate institutional literacy practices in the Brazilian context. Specifically, the objectives include: 1) Analyze the curriculum of the Pedagogy course to identify which courses lead to the training of literacy teachers; 2) Verify the main contents directly related to reading and writing learning in these courses; 3) Identify differences and similarities in the documents among the different universities researched. It is believed that the work proposed here will contribute to understanding our reality and to future reflections on teacher training in Pedagogy courses, considering the current situation in Brazil regarding the difficulty in literacy for our children and the improvement of reading and writing rates of the population in general.

**Keywords:** Curriculum; Literacy; Didactics; Reading; Writing

**Title in english:** The training of the literacy teacher in the national context

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>1.1 Objetivo geral.....</b>	<b>8</b>
<b>1.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>8</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>9</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>14</b>
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>15</b>
<b>5 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>46</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>47</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A importância da alfabetização está fundamentada na concepção de que a comunicação é um dos aspectos essenciais para o desenvolvimento intelectual e cultural do ser humano. Aprender a ler e a escrever é um direito social e humano. Contudo, apesar desta evidente necessidade, o problema do analfabetismo sempre marcou o contexto histórico do Brasil. Historicamente, os dados das avaliações nacionais são alarmantes e expõem uma realidade em que cerca de 63% dos estudantes brasileiros terminam o ensino médio no último ano da educação básica, apresentando desempenho insuficiente em Língua Portuguesa (INEP, 2021).

A temática surge como interesse uma vez que foi constatado o impacto brutal para a aprendizagem da alfabetização dos alunos durante a pandemia de Covid. Nacionalmente, vários estudos (Lima, 2020, Mainardes, 2021, Barbosa e Gonçalves, 2021) constataram defasagens nos estudantes em relação a aquisição da leitura e da escrita, consequência do tempo de isolamento e ausência das atividades mediadas pelo professor em sala de aula. Mais recentemente, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) afirmou que o déficit na alfabetização dobrou com a pandemia e que o percentual de crianças com dificuldade para ler e escrever passou de 15,5%, em 2019, para 33,8% em 2022.

Em relação ao Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), o ministério da Educação (MEC) divulgou em 2023 que o desempenho médio dos jovens brasileiros em 2022 na rede estadual foi de 394 pontos e que a rede municipal, que oferta prioritariamente o ensino fundamental e é responsável pela alfabetização, apresentou desempenho inferior ao das escolas de outras dependências administrativas (329 pontos).

Neste cenário, preocupa a aprendizagem da leitura e da escrita dada a especificidade do seu ensino, o que direciona a entender como o professor alfabetizador é formado e quais são as bases para a sua preparação na universidade. Aprender a ler e a escrever é um conteúdo específico que faz parte do currículo e que dele depende a aprendizagem de todas as demais disciplinas escolares.

Ademais, têm-se observado, em diferentes momentos, ações de ordem federal e estadual na tentativa de garantir a alfabetização de estudantes, a exemplo

das Expectativas de Aprendizagem de Língua Portuguesa dos anos iniciais do Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano São Paulo (2013), Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (2013), Orientações curriculares do Estado de São Paulo (2016), Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018), Decreto 9.675, de 11 de abril de 2019, que institui a Política Nacional de Alfabetização e mais recentemente, o Decreto nº 11.556/2023 que configura o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada que tem o objetivo de subsidiar ações concretas dos entes federativos, para a promoção da alfabetização de todas as crianças do país. Para além dessas ações, o Ministério da Educação (MEC) destacou que há um “tripé” de prioridades até o final de 2026 desenvolvidos com vistas a melhorar a educação básica, são eles: o programa de alfabetização nacional, o de levar conectividade a todas escolas brasileiras e a Escola em Tempo Integral.

Pesquisas internacionais (Ferrán, 2002, BENAVENTE, 2006, Espanha, 2007, 2008, 2020 De la Calle, Guzmán Simón, García Jiménez, 2019, Unesco, 2020, Silva, Guzmán Simón, García, 2024) tem apontado que a consciência fonológica é um requisito para as crianças ouvintes aprenderem a escrita alfabética. Nesse contexto, torna-se relevante analisar o currículo de alguns cursos de Pedagogia para compreender como as universidades formam os alfabetizadores. Acredita-se que o trabalho irá contribuir para compreender nossa realidade e para futuras reflexões sobre a formação de professores em cursos de Pedagogia.

### **1.1 Objetivo geral**

Investigar as práticas institucionais de alfabetização no contexto brasileiro.

### **1.2 Objetivos específicos**

- a) Fazer um levantamento dos melhores cursos de Pedagogia do Brasil;
- b) Selecionar os 10 melhores curso de Pedagogia e os 10 piores para analisar seu currículo;
- c) Analisar no currículo do curso de Pedagogia, qual (quais) a(s) disciplinas (s) que direcionam para formação do professor alfabetizador;
- d) Verificar quais são os principais conteúdos diretamente relacionados com a aprendizagem da leitura e da escrita nessas disciplinas,
- e) Identificar diferenças e similaridades nos documentos entre as diferentes universidades pesquisadas.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A formação de professores no Brasil tem se consolidado como um campo fundamental para o desenvolvimento da educação básica, especialmente no que se refere à alfabetização. Os cursos de Pedagogia desempenham papel central nesse processo, ao oferecerem uma formação teórico-prática voltada para o trabalho docente nos anos iniciais do ensino fundamental. Nesse contexto, destaca-se a importância dos conhecimentos pedagógicos, os quais envolvem não apenas o domínio de conteúdos específicos, mas também a compreensão das práticas educativas, das políticas públicas e das demandas sociais que atravessam a escola e o ensino.

Segundo Libâneo (2013), o professor deve ser concebido como um profissional reflexivo, com domínio de saberes pedagógicos, técnicos e científicos, e com capacidade de analisar criticamente sua prática, os conteúdos escolares e o contexto social em que atua. Essa perspectiva reforça a importância de uma formação inicial sólida, que articule fundamentos teóricos e metodológicos da educação com as demandas concretas da prática docente.

A história do curso de Pedagogia começa datar a partir da década de 30, com o surgimento da Escola Nova, em que algumas instituições tinham um centro de estudos chamado Pedagogia Geral. Destaca-se também a aprovação do decreto n. 5884 de 21 de abril de 1933, que entre as medidas, estava a criação do Instituto de Educação, estruturado em Jardim de infância, Escola Primária, Escola secundária, Escola de Professores, Centro de Psicologia Aplicada à Educação e Centro de Puericultura. Na Escola de Professores eram ministrados cursos de formação para professores.

No contexto das universidades públicas brasileiras, destacam-se instituições como a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e a Universidade Estadual Paulista (UNESP), que historicamente vêm assumindo o compromisso com a produção de conhecimento crítico e com a formação de professores voltada à transformação social. A criação dos cursos de Pedagogia nessas instituições representa um marco na história da educação nacional, ao enfatizar o papel da universidade como espaço de resistência, reflexão e inovação pedagógica.

Com a criação da USP, o Instituto de Educação passou a ser incorporado a essa nova instituição, dessa forma, o Instituto de Educação da USP, com a Escola de Professores, obteve um caráter de formação profissional. A partir disso os alunos da Escola de Professores deveriam passar também pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras para aprenderem então as matérias fundamentais de todos os cursos, como matemática, física, química, estatística, entre outras. Em 1938 a partir do Decreto n. 9269, foi extinguido o Instituto de Educação, pois ele foi incorporado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras como uma seção de Educação.

Mas apenas em 1939 houve o primeiro marco legal do curso de Pedagogia, através do decreto n. 1190 de 4 de abril de 1939, instituindo uma organização definitiva à Faculdade Nacional de Filosofia, estruturada em quatro seções: filosofia, ciências, letras e pedagogia. Para o curso de Pedagogia era previsto o currículo: 1º ano: Complementos da matemática, história da filosofia, sociologia, fundamentos biológicos da educação, psicologia educacional; 2º ano: psicologia educacional, estatística educacional, história da educação, fundamentos sociológicos de educação e administração escolar; 3º ano: Psicologia educacional, história da educação, administração escolar, educação comparada e filosofia da educação.

O primeiro curso de Pedagogia surge então na Universidade de São Paulo (USP), no ano de 1939, passando por diversas reformas curriculares. A Faculdade da Educação passou a existir a partir da Reforma Universitária de 1969, funcionando de forma efetiva em 1970. O curso foi criado com uma duração de 4 anos, totalizando 3240 horas de formação. A Reforma Curricular de 1990 possibilitava aos estudantes a escolha entre dois eixos: um voltado a estudos psicológicos e o outro a estudos sociológicos. Essa estrutura curricular durou até 1999, em que se teve uma nova reforma com o objetivo de deixar o currículo dos estudantes mais flexível durante os quatro anos de formação. No ano de 2007, com intuito de adequar o curso às propostas do DCN, o curso de Pedagogia passou a ser tratado então na faculdade como um Licenciatura Plena, ampliando também sua carga horária. Em 2017 foram realizadas novas reformas curriculares e no Projeto Político Pedagógico do curso, com criação de novas disciplinas, integração da teoria e da prática nos estágios e alteração da carga horária dos Estudos Independentes e dos Estágios. A última reforma foi realizada no ano de 2023, estabelecendo que no mínimo 10% da carga horária dos cursos de graduação deveria ser em atividades de extensão.

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia da USP, mostra que o currículo do curso está em constante renovação, isso fica evidente a partir das reformas curriculares que são recentes e sempre em um curto período e tempo, diferentes das outras universidades que não apresentam informações tão claras sobre o currículo e reformas feitas no curso.

Em 1959 iniciaram-se em Rio Claro os cursos de licenciatura em Matemática, História Natural, Geografia e Pedagogia (englobando as cadeiras de Sociologia, Psicologia, História e Filosofia da Educação, Estatística, Administração Escolar e Educação Comparada, Didática Geral e Didática Especial). A faculdade passou a ser inserida a UNESP em 1976 pela Lei nº 952 de 30/01/76, retirando assim o curso de Pedagogia da universidade, que voltou a ser oferecido apenas em 1989, após a reinstalação do Departamento de Educação, sendo o primeiro curso noturno a ser oferecido pelo Instituto de Biociências. O curso tem duração de 4 anos, com carga horária de 3465 horas.

A UNICAMP, fundada em 1966, teve em seu início um desenvolvimento voltado para as áreas tecnológicas e de saúde. Sua expansão para as áreas de ciências humanas consolidou-se com a Faculdade de Educação implementada em 1972, sendo um importante polo para formação de professores e na produção acadêmica de conhecimentos pedagógicos. Porém o curso de Pedagogia na UNICAMP passou a existir em 1974, com objetivo de formar especialistas para a educação nas séries iniciais do ensino fundamental. O curso pode ter duração de 4 ou 5 anos com carga horária de 3735 horas.

A criação do curso de pedagogia na USP, UNICAMP e UNESP representam marcos na história da educação brasileira, isso pelo compromisso das três universidades na produção de pesquisas, projetos de extensão e reflexões críticas da educação na sociedade brasileira. Reafirmando o papel da universidade pública na promoção de uma educação de qualidade e de uma pedagogia crítica.

Além da formação inicial, as universidades desempenham um papel importante na formação continuada para os educadores, sendo fundamental para atualização profissional, melhoria na qualidade do ensino e no auxílio para enfrentar os desafios que estão presentes na carreira docente cotidianamente. As três universidades oferecem cursos de especialização (lato sensu), programas de extensão, eventos acadêmicos (palestras, congressos), grupos de estudo e programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado, doutorado).

A USP, oferta programas de formação continuada para professores da rede pública e privada de ensino a muito tempo, tendo um dos Programas em Pós-Graduação em Educação mais conceituados e respeitados do país, possuindo posição de destaque no cenário de pós-graduação, servindo de referência na análise crítica e produção escrita, reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O programa está organizado em linhas de pesquisa que contemplam: políticas educacionais, administração e gestão da escola, filosofia da educação, didática, currículo, formação de professores e educação inclusiva. O programa destaca-se pela inserção institucional e internacional, participando ativamente de intercâmbios acadêmicos e convênios com universidades estrangeiras, ampliando a formação de seus estudantes. Além disso, possui projetos como Escola de Formação de Professores (EFP), que trabalha a partir de demandas reais das escolas.

A UNICAMP, por sua vez, coordena programas de formação em serviço, voltados para diretores, coordenadores e professores alfabetizadores, abordando temas como currículo, práticas inclusivas e avaliação escolar. O Programa de Pós-graduação em Educação da UNICAMP foi criado em 1996, sendo recomendado pela CAPES em todos os eixos de avaliação desde sua implementação, obtendo um grande nível de excelência. As linhas de pesquisa são organizadas em nove áreas, que possuem temas como trabalho e educação, políticas públicas, educação inclusiva, formação docente, educação e história cultural, práticas escolares e linguagem.

A UNESP mantém polos para formação continuada em diferentes cidades, conseguindo abordar as especificidades que cada região necessita, com projetos de educação democrática, educação para jovens e adultos (EJA) e alfabetização. O Programa de Pós-graduação em Educação da UNESP, constitui-se como uma iniciativa consolidada na formação de pesquisadores e de profissionais ligados a área da educação, o programa está vinculado ao Instituto de Biociências, organizando-se em linhas de pesquisa que compreendem diversos desafios educacionais contemporâneos, entre eles: Políticas, Gestão Educacional e Formação Humana; Formação de Professores e Trabalho Docente; Educação Ambiental; Linguagem – Experiência – Memória – Formação. A Estrutura curricular contempla disciplinas obrigatórias e optativas, articulando a teoria e a prática.

Além do compromisso dessas três universidades na formação e atualização profissional, há também cursos oferecidos pelo MEC, como Formação no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, que se trata de um curso presencial de 2 anos para professores alfabetizadores, com uma carga horária de 120 horas por ano. Nele são desenvolvidas práticas que debatem com os direitos à educação no ciclo da alfabetização, planejamento e avaliação e uso de materiais do MEC.

Essas atuações na formação de professores, contribuem para o fortalecimento da educação no Brasil, promovendo uma formação docente que articula teoria, prática e pesquisa.

### 3 METODOLOGIA

De acordo com o Ministério da Educação (MEC, 2023) 1 em relação ao ranking 1 <https://ruf.folha.uol.com.br/2023/ranking-de-cursos/pedagogia/> dos cursos de graduação, por meio do Conceito Preliminar de Curso (CPC), os melhores cursos de Pedagogia são das seguintes universidades, nessa sequência classificatória: USP, Unicamp, UFMG, Unesp, UFRJ, UFRS, UFF, UFSCAR, UNB, UFBAS, dentre outras.

A metodologia se enquadra na pesquisa documental pois iremos fazer um levantamento sobre os melhores e piores cursos de Pedagogia no Brasil e após o levantamento iremos analisar o currículo de cada um desses cursos. Serão analisadas as disciplinas dos cursos para tabular e descrever sobre o conteúdo das disciplinas em questão, carga horária, ementa, fundamentação teórica e temas tratados. A partir da análise que será feita, iremos apontar as singularidades e discrepâncias entre cada uma das universidades, tentando compreender qual é o perfil do professor alfabetizador formado em universidades brasileiras. A análise e a interpretação dos dados, por sua vez, será feita inspirada na análise de conteúdo (Bardin, 1979).

Nesta investigação, a inovação está em propor uma pesquisa comparada, com enfoque documental com embasamento no campo de análise de disciplinas curriculares que formam alfabetizadores. Essas opções demonstram inovações tanto na apreensão do objeto de estudo e na produção do conhecimento científico, como no modo de fazer e analisar as bases de formação deste profissional. Partimos do pressuposto de que a alfabetização envolve diferentes aspectos da formação humana, o que significa que a educação é resultado de diferentes processos, instituições, agentes e espaços.

## 4 RESULTADOS

De acordo com o Ministério da Educação (MEC, 2023) em relação ao ranking dos cursos de graduação, por meio do Conceito Preliminar de Curso (CPC), os melhores cursos de Pedagogia são das seguintes universidades, nessa sequência classificatória: USP, Unicamp, UFMG, Unesp, UFRJ, UFRS, UFF, UFSCAR, UNB, UFBAS, dentre outras. Como os objetivos da pesquisa visavam selecionar os melhores e os piores curso de Pedagogia para analisar seu currículo e analisar qual (quais) a(s) disciplinas (s) que direcionam para formação do professor alfabetizador, apresentamos agora os resultados da pesquisa.

De acordo com dados da Folha de São Paulo (2023), relativos ao ranking das universidades brasileiras, fizemos um levantamento dos melhores cursos de Pedagogia do Brasil. Para isso foram selecionados os 10 melhores cursos de Pedagogia e os 10 piores para analisar seu currículo. Na Tabela 1 estão sendo apresentadas as universidades classificadas nesta pesquisa do 1º ao 10º lugar que foram classificadas como as melhores faculdades do curso de pedagogia do Brasil (públicas). Do 90º ao 100º estão as piores, seguindo o critério de apenas faculdade públicas.

**Tabela 1: Ranking dos cursos de Pedagogia nas universidades brasileiras.**

<b>Posição</b>	<b>Universidade</b>	<b>Estado</b>
1º	USP (Universidade de São Paulo)	São Paulo
2º	UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas)	São Paulo
3º	UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais)	Minas Gerais
4º	UNESP (Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho)	São Paulo
5º	UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro)	Rio de Janeiro
6º	UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)	Rio Grande do Sul
7º	UFF (Universidade Federal Fluminense)	Rio de Janeiro
8º	UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos)	São Paulo
9º	UNB (Universidade de Brasília)	Distrito Federal
10º	UFBA (Universidade Federal da Bahia)	Bahia
90º	UFDPAR (Universidade Federal do Delta do Parnaíba)	Piauí
91º	UFAPE (Universidade Federal do Agreste de Pernambuco)	Pernambuco
92º	UNIPAMPA (Universidade Federal do Pampa)	Rio Grande do Sul

93°	UFR (Universidade Federal de Rondonópolis)	Mato Grosso
94°	Unilab (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira)	Bahia
95°	UFOPA (Universidade Federal do Oeste do Pará)	Pará
96°	UFRA (Universidade Federal Rural da Amazônia)	Pará
97°	FAETERJ (Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro)	Rio de Janeiro
98°	IFRN (Instituto Federal do Rio Grande do Norte)	Rio Grande do Norte
99°	UFCA (Universidade Federal do Cariri)	Ceará
100°	UFJ (Universidade Federal de Jataí)	Goiás

**Fonte:** Folha de São Paulo, ano 2023.

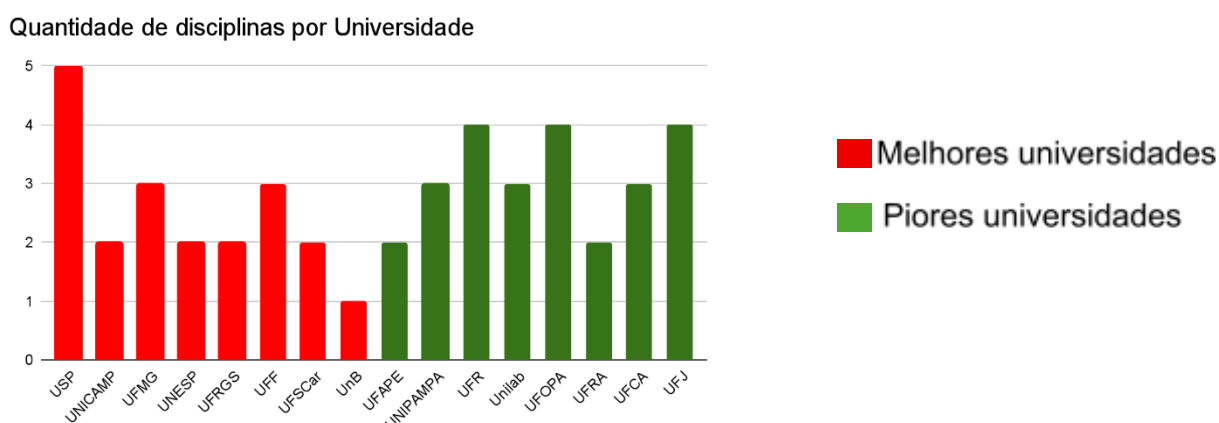
Após a seleção das universidades, segundo os critérios já descritos, foram analisadas as disciplinas que trabalham os conteúdos ligados a leitura, a escrita e sobre a alfabetização presentes em cada um dos Projetos Políticos Pedagógicos das universidades. Segundo informações encontradas nos Projetos Políticos Pedagógicos de cada universidade, observa-se que a universidade que apresenta maior número de disciplinas referente às áreas de leitura, escrita e alfabetização é a Universidade de São Paulo (USP) com cinco disciplinas nessas áreas, entre elas optativas e obrigatórias, a universidade também está ranqueada como melhor faculdade de Pedagogia do Brasil.

Como segunda melhor universidade colocada no ranking realizado pela Folha de São Paulo em 2023, está a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Ainda que seja a segunda melhor universidade de Pedagogia do Brasil, em sua grade curricular constam apenas duas disciplinas que envolvem a área de leitura, escrita e alfabetização. Em seguida, como terceira colocada, está a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com três disciplinas que trabalham esses conteúdos. A Universidade Estadual Paulista (UNESP) está ranqueada em quarto lugar, com apenas duas disciplinas em seu currículo, assim como a UNICAMP. A Universidade Federal do Rio de Janeiro, que está como quinta melhor universidade do Brasil no curso de Pedagogia, não disponibiliza nenhum documento para a consulta das disciplinas. Em sexto lugar está a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com duas disciplinas nessas áreas e em sétimo lugar a Universidade Federal Fluminense (UFF) que possui três disciplinas que trabalham leitura, escrita e alfabetização. Seguindo em oitavo lugar a Universidade Federal de

São Carlos, com duas disciplinas e em nono lugar a Universidade de Brasília (UnB) com apenas uma disciplina. A décima universidade, Federal da Bahia não disponibiliza nenhum documento que mostre as disciplinas presentes no curso de Pedagogia.

A Universidade Federal do Pampa, Universidade Federal de Rondonópolis, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Universidade Federal do Oeste do Pará e a Universidade Federal de Juiz de Fora, possuem em seus Projetos Políticos Pedagógicos quatro disciplinas envolvendo as temáticas. As universidades estão respectivamente ranqueadas como nonagésima segunda, nonagésima terceira, nonagésima quarta, nonagésima quinta e centésima, sendo assim as últimas colocadas no ranking.

No Gráfico 1 pode-se observar a distribuição das disciplinas entre as universidades estudadas.



O Gráfico 1 refere-se a quantidade de disciplinas presentes em cada universidade. A seguir serão expostos os dados referentes que foram separados por universidade, por disciplinas encontradas e descrita a ementa e outras informações que foram localizadas, sendo separadas pelo nome de cada universidade.

USP – Universidade de São Paulo

O documento foi encontrado na grade curricular presente no projeto político pedagógico online do curso

<https://www4.fe.usp.br/wp-content/uploads/graduacao/2024-ppplp.pdf>

DISCIPLINA 1: Metodologia do Ensino de Português: a Alfabetização – obrigatória

Ementa: O Percorso Formativo “Escolarização e Docência” aprofunda temas relacionados à atividade pedagógica. Em consonância com a produção científica nos campos do ensino e da aprendizagem, enfatiza a docência em contexto escolar. Considera as áreas presentes no currículo da educação básica e propõe disciplinas que compreendem a ação educativa como um processo construído nos confrontos entre diferentes visões de sociedade, conhecimento e escola.

Justificativa: A FEUSP tem a responsabilidade de produzir conhecimentos socialmente relevantes e de formar professores. Assim, torna-se desejável que sejam aprofundados, no currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia, os diferentes conhecimentos necessários para que os professores realizem o seu trabalho. A literatura educacional destaca os dispositivos que possibilitem a transposição dos objetivos de ensino em objetos de aprendizagem, tais como os saberes pedagógicos e os conteúdos a serem ensinados. Diante disso, o Percorso Formativo em Escolarização e Docência adota uma postura investigativa no que concerne à complexidade da ação docente na educação básica. Seu intuito é possibilitar novas aproximações entre o professor em formação e aspectos contextuais, curriculares e sociais, que se manifestam no cotidiano do trabalho dos professores.

DISCIPLINA 2: A Escrita no Ensino Fundamental: das Letras aos Textos – optativa

Ementa: O Percorso Formativo “Escolarização e Docência” aprofunda temas relacionados à atividade pedagógica. Em consonância com a produção científica nos campos do ensino e da aprendizagem, enfatiza a docência em contexto escolar. Considera as áreas presentes no currículo da educação básica e propõe disciplinas que compreendem a ação educativa como um processo construído nos confrontos entre diferentes visões de sociedade, conhecimento e escola.

Justificativa: A FEUSP tem a responsabilidade de produzir conhecimentos socialmente relevantes e de formar professores. Assim, torna-se desejável que sejam aprofundados, no currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia, os diferentes conhecimentos necessários para que os professores realizem o seu trabalho. A literatura educacional destaca os dispositivos que possibilitem a transposição dos objetivos de ensino em objetos de aprendizagem, tais como os

saberes pedagógicos e os conteúdos a serem ensinados. Diante disso, o Percorso Formativo em Escolarização e Docência adota uma postura investigativa no que concerne à complexidade da ação docente na educação básica. Seu intuito é possibilitar novas aproximações entre o professor em formação e aspectos contextuais, curriculares e sociais, que se manifestam no cotidiano do trabalho dos professores.

#### DISCIPLINA 3: Memória e Memórias de Formação e de Leitura – optativa

Ementa: O Percorso Formativo “Escolarização e Docência” aprofunda temas relacionados à atividade pedagógica. Em consonância com a produção científica nos campos do ensino e da aprendizagem, enfatiza a docência em contexto escolar. Considera as áreas presentes no currículo da educação básica e propõe disciplinas que compreendem a ação educativa como um processo construído nos confrontos entre diferentes visões de sociedade, conhecimento e escola.

Justificativa: A FEUSP tem a responsabilidade de produzir conhecimentos socialmente relevantes e de formar professores. Assim, torna-se desejável que sejam aprofundados, no currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia, os diferentes conhecimentos necessários para que os professores realizem o seu trabalho. A literatura educacional destaca os dispositivos que possibilitem a transposição dos objetivos de ensino em objetos de aprendizagem, tais como os saberes pedagógicos e os conteúdos a serem ensinados. Diante disso, o Percorso Formativo em Escolarização e Docência adota uma postura investigativa no que concerne à complexidade da ação docente na educação básica. Seu intuito é possibilitar novas aproximações entre o professor em formação e aspectos contextuais, curriculares e sociais, que se manifestam no cotidiano do trabalho dos professores.

#### DISCIPLINA 4: Leitura e Produção de Textos – optativa

Ementa: O Percorso Formativo “Escolarização e Docência” aprofunda temas relacionados à atividade pedagógica. Em consonância com a produção científica nos campos do ensino e da aprendizagem, enfatiza a docência em contexto escolar. Considera as áreas presentes no currículo da educação básica e propõe disciplinas que compreendem a ação educativa como um processo construído nos confrontos entre diferentes visões de sociedade, conhecimento e escola.

Justificativa: A FEUSP tem a responsabilidade de produzir conhecimentos socialmente relevantes e de formar professores. Assim, torna-se desejável que sejam aprofundados, no currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia, os diferentes conhecimentos necessários para que os professores realizem o seu trabalho. A literatura educacional destaca os dispositivos que possibilitem a transposição dos objetivos de ensino em objetos de aprendizagem, tais como os saberes pedagógicos e os conteúdos a serem ensinados. Diante disso, o Percurso Formativo em Escolarização e Docência adota uma postura investigativa no que concerne à complexidade da ação docente na educação básica. Seu intuito é possibilitar novas aproximações entre o professor em formação e aspectos contextuais, curriculares e sociais, que se manifestam no cotidiano do trabalho dos professores.

DISCIPLINA 5: Texto e Imagem: Literatura para Crianças na Escola – optativa

Ementa: O Percurso “Educação e Cultura” têm por objetivo levar o estudante a aprofundar a reflexão sobre as relações entre educação e cultura, a partir do repertório da educação no campo teórico que se convencionou chamar de “Fundamentos da Educação”, por meio da apropriação de objetos e métodos de investigação de diferentes campos disciplinares.

Justificativa: A Educação como campo de investigação acadêmica se constitui historicamente da reflexão e da investigação das diferentes práticas educativas - discursivas e não -discursivas - interpretadas a partir de distintos enfoques disciplinares e teóricos. Mobilizar esse repertório plural do saber supõe, portanto, uma perspectiva interdisciplinar acerca dos Estudos em Educação. As disciplinas oferecidas pelo Percurso pretendem ser um convite para que o(a) estudante venha a se debruçar sobre os estudos a partir de referências clássicas e contemporâneas que integram um acervo cultural cujo domínio teórico enriquecerá sua formação como Pedagogo. Nesse sentido, o Percurso visa desenvolver no futuro profissional da educação a capacidade de julgamento crítico e criativo e de tomada de posições de natureza ética e política, qualquer que venha a ser o seu campo de atuação. Além disso, serão apresentados ao estudante instrumentos teóricos e metodológicos para que possa desenvolver-se como pesquisador e engajar-se em ações de extensão e difusão cultural no campo dos estudos em educação.

UNICAMP- Universidade Estadual de Campinas

O documento foi encontrado na grade curricular presente no projeto político pedagógico online do curso

[https://www.fe.unicamp.br/sites/www.fe.unicamp.br/files/documents/2021/01/projeto\\_pedagogico\\_pedagogia\\_-\\_catalogo\\_2019\\_0.pdf](https://www.fe.unicamp.br/sites/www.fe.unicamp.br/files/documents/2021/01/projeto_pedagogico_pedagogia_-_catalogo_2019_0.pdf)

DISCIPLINA 1: EP347 Educação, Cultura e Linguagens

Ementa: Estudos sobre as diferentes linguagens verbais (fala e escrita), visuais (artes plásticas) e audiovisuais (cinema e televisão) que dão forma à Educação cultural e escolar, ao imaginário e à inteligência contemporâneas.

DISCIPLINA 2: EP471 Escola, Alfabetização e Culturas da Escrita

Ementa: Conhecimentos da ordem da escrita, seus usos e objetos, discursos e lugares de produção, circulação, divulgação. Estudos sobre o ensino da língua escrita. Alfabetização e Letramento: conceitos e práticas.

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

O documento foi encontrado na grade curricular presente no projeto político pedagógico online do curso

[https://www.fae.ufmg.br/colped/wp-content/uploads/sites/2/2022/09/PPC-DE-PEDAGOGIA-FINAL\\_26\\_10\\_18.pdf](https://www.fae.ufmg.br/colped/wp-content/uploads/sites/2/2022/09/PPC-DE-PEDAGOGIA-FINAL_26_10_18.pdf)

DISCIPLINA 1: Alfabetização e Letramento I

Ementa: Conceituação de alfabetização e letramento. Facetas social, histórica, antropológica, linguística, sociolinguística e psicolinguística dos processos de alfabetização. Diferentes matrizes teóricas sobre aprendizado da leitura e da escrita e suas implicações pedagógicas nos diferentes níveis de ensino.

Bibliografia básica

SOARES, Magda Becker. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, n.24, jan./fev./mar./abr. 2004.

FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. 24.ed.São Paulo: Cortez, 2001.

FRADE, Isabel Cristina A. da Silva. Métodos e didáticas de alfabetização: história, características e modos de fazer de professores. CEALE/FAE/UFMG e MEC. Belo Horizonte: 2005. Caderno da coleção alfabetização e letramento. Bibliografia complementar

FREIRE, P. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

MORAIS, Artur Gomes de. Sistema de escrita Alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

SOARES, Magda. Livro: Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Cortez, 2016. STREET, Brian. Letramentos sociais. São Paulo: Parábola, 2014.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (e colaboradores). Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

## DISCIPLINA 2: Alfabetização e Letramento II

Ementa: Condições escolares de ensino-aprendizagem da escrita na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, e na Educação de Jovens e Adultos. Capacidades linguísticas envolvidas no processo de aquisição da escrita. Planejamento e organização dos processos de alfabetização e letramento.

### Bibliografia básica

CASTANHEIRA, Maria Lúcia, MACIEL, Francisca Izabel Pereira, MARTINS, Raquel. Alfabetização e letramento na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

BATISTA, Antônio Augusto Gomes et al. Coleção Instrumentos. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005 (Volumes 1-7).

VIANA, Fernanda Leopoldina; RIBEIRO, Iolanda; BARREIRA, Sylvia Domingos (Orgs.). DECOLE: desenvolvendo competências de letramento emergente. Porto Alegre: Penso, 2017.

### Bibliografia complementar

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. 37ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. PICCOLI, Luciana.

CAMINI, Patrícia. Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra. 2012.

SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 2002. SOLÉ, ISABEL. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Penso, 1998.

DIONÍSIO, Ângela Paiva. Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola, 2010.

### DISCIPLINA 3: Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa

Ementa: Fundamentos teórico-metodológicos para o ensino de Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Educação Infantil. Concepções de língua, linguagem, discurso, texto e gramática. Diversidade linguística e ensino da língua no processo de escolarização. Condicionantes sócio-históricos do objeto de ensino de Língua Portuguesa. Os componentes do ensino da leitura, produção de texto, gramática e oralidade. Leitura literária. Diretrizes metodológicas para o ensino de Língua Portuguesa. Confrontos entre práticas idealizadas em políticas de ensino da língua portuguesa e práticas correntes em sala de aula.

Bibliografia básica:

ANTUNES, Irandé. Aula de português. Encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

KLEIMAN, Angela. Texto e leitor. Aspectos cognitivos da leitura. Campinas SP: Pontes, 1989.

SOARES, Magda B. Linguagem e escola. Uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1986.

Bibliografia complementar:

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental, Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CADEMARTORI, Ligia. O professor e a literatura: para pequenos, médios e grandes. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

MARCUSCHI, Antônio Luiz. Da fala para a escrita. Atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2008.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Na trilha da gramática: conhecimento linguístico na alfabetização e letramento. São Paulo: Cortez Editora, 2013.

SUASSUNA, Livia. Ensino de Língua Portuguesa. Uma abordagem pragmática. Campinas: Papyrus, 1995.

UNESP- Universidade Estadual de São Paulo - Júlio de Mesquita Filho

O documento foi encontrado na grade curricular presente no projeto político pedagógico online do curso

[https://drive.google.com/file/d/1vDW\\_8RJTiQgzhezDCTW05zG9oqG3nYsX/view](https://drive.google.com/file/d/1vDW_8RJTiQgzhezDCTW05zG9oqG3nYsX/view)

## DISCIPLINA 1: Conteúdo, Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa

### Objetivos:

- Dominar conceitos de linguagem, língua, literatura, gêneros discursivos, texto, texto literário, tipologias textuais.
- Enfocar o uso da língua como expressão de cidadania e fator de coesão para a unidade da nação e analisar a língua como elemento de identificação e de diferenciação social (gíria, o certo, o errado, o diferente, a norma culta).
- Compreender a língua como forma de conhecimento e representação do mundo (produção de texto e leitura).
- Conhecer diferentes linguagens da atualidade, códigos e signos.
- Discutir os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Proposta Curricular para o ensino de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental.
- Distinguir critérios na avaliação de diferentes textos para ilustração de tópicos dos conteúdos livros infantis (com ou sem texto) livros infanto-juvenis, de contos ou similares.
- Questionar a atual prática de leitura. Noções de letramento e propor projetos para a formação de leitores.

### Referências:

ABUD, M. J. M. O ensino da leitura e da escrita na fase inicial de escolarização. São Paulo:

EPU. 1987.

BARBOSA, J. J. Alfabetização e leitura. 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

BARZOTTO, V. H. (org.). Estado de leitura. Campinas, SP: Mercado das Letras, ALB, 1999.

BLOOM, H. Como e por que ler. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

BRASIL. Base Comum Curricular Nacional. Brasília: MEC/SEB,CNE, 2017.

Disponível

em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf)&gt;

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Volume III, Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Língua

- portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: SEF, 1997
- CADEMARTORI, L. O que é literatura infantil? 2ª. ed São Paulo: Brasiliense, 2010.
- \_\_\_\_\_. Períodos literários. 2ª. ed. São Paulo: Ática, 1997.
- CAGLIARI, L.C. Alfabetização e lingüística. 1ª. ed. São Paulo:Scipione, 2010.
- CHARTIER, A. M.; HÉBRARD,J. Discursos sobre leitura. São Paulo: Ática, 1995.
- CHARTIER, R. Práticas de leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
- COELHO, N. N. Literatura: arte, conhecimento e vida. São Paulo: Petrópolis, 2000.
- DOLZ, J. & SCHNEUWLY, B. Gêneros escritos e orais na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.
- FARACO & MOURA. Gramática Nova. São Paulo: Ática, 2007 (15ª. edição)
- FREIRE, P. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez. 2011 (51ª. edição).
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.
- GERALDI, J. W. Linguagem e Ensino: exercício de militância e divulgação. 2. ed. Campinas: Mercado das Letras, 2009.
- GERALDI, J.W. Parte I. Sobre o ensino de língua Materna. Linguagem e ensino. Campinas SP.
- GERALDI, J. W. (org.). O texto na sala de aula: leitura e produção. Campinas (SP): Ática, 2006.
- JOLIBERT, J. Formando crianças produtoras de textos (trad. SETTINERI, W. M. F. e MAGNE, B. C.). Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- KLEIMAN, A. Texto e leitor. Aspectos cognitivos da leitura. 9ª. ed. Campinas (SP): Pontes,2005, Oficina de leitura: teoria e prática. 14 ed. Campinas, SP: Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2012.
- LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1999.
- LAJOLO, M. Tecendo a leitura. Leitura: Teoria e Prática. Campinas, 3-6, jul,1984.
- LEITURA: TEORIA E PRÁTICA. Revista Semestral da Associação de Leitura do Brasil. São Paulo: SESI-SP, 2013, vol. 60.
- MANGUEL.A. Uma história da leitura. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- MARIA, L. de. Leitura & colheita: livros, leitura e formação de leitores. Petrópolis, (RJ): Vozes, 2002.

MARTINS, M. H. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense. 1983.

PESSOA, F. A língua portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

ROXANE, R. (org.). A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCN's. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado de Letras. 2000.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Texto, leitura e redação. São Paulo: SE/CEN, 1985. Proposta curricular para o ensino de Língua Portuguesa. 1º grau. São Paulo: SE/CEN, 1988. Criatividade e gramática. São Paulo: SE/CEN, 1988. O texto: da teoria à prática. Subsídios à proposta curricular para o ensino de língua portuguesa. 1º grau. São Paulo. 1991.

SAVIOLI, P.; FIORIN, J.L. Para entender o texto. São Paulo: Ática. 1988.

SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

TERRA, E. Curso prático de gramática. 5ª. ed. São Paulo: Scipione, 2009.

WEISZ, T. Por trás das letras. São Paulo: FDE, 1992 (4 vídeos didáticos e um livro).

## DISCIPLINA 2: Metodologia do Ensino Fundamental: Alfabetização

### Objetivos:

- 1) Compreender o conceito de Letramento e suas relações com o processo de Alfabetização;
- 2) Conhecer as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos no que concerne à alfabetização;
- 3) Analisar a Base Nacional Comum Curricular especificamente a área de Linguagem;
- 4) Refletir sobre o processo de alfabetização inserindo-o nas práticas sociais de leitura e escrita;
- 5) Discutir alternativas pedagógicas para o trabalho de produção de textos e leitura em sala de aula;
- 6) Identificar a dimensão afetiva no processo de alfabetização escolar;
- 7) Refletir sobre quais as convergências e tensões no campo da alfabetização e letramento no contexto da formação e trabalho docente.

### Referências:

BRASIL. Base Comum Curricular Nacional. Brasília: MEC/SEB, CNE,

2017. Disponível em:

&lt;[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf)&gt;

BRASIL. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.

BRASIL. Pró-Letramento: Programa de formação continuada de professores dos anos/séries iniciais do ensino fundamental: alfabetização e linguagem. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2008.

BRASIL. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: ano 1. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2012.

BRASIL. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: ano 2. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2012.

BRASIL. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: ano 3. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2012.

COCO, D.; GONTIJO, C.M.M. Leitura e alfabetização. Série estudos. Campo Grande, n.31, 2011.

FRADE, I.C.A.S. Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

FRADE, I.C.A.S. Métodos de alfabetização, métodos de ensino da alfabetização: perspectivas históricas e desafios atuais. Revista Educação, v.32, n.01, 2007.

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 45ed. São Paulo: Cortez, 2003.

GOULART, C. Letramento e modos de ser letrado: discutindo a base teórico-metodológica de um estudo. Revista Brasileira de Educação. [online]. 2006, vol.11, n.33, p. 450-460.

KISHIMOTO, T. M. Jogo e letramento: crianças de 6 anos no ensino fundamental. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 37, n. 1, 2011.

LIBANEO, J.C. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 38, n. 1, 2012.

KRAMER, S. Alfabetização, leitura e escrita. SP: Atica, 2012.

LEITE, L.B. As dimensões interacionista e construtivista em Vygotsky e Piaget. Cadernos CEDES n o 24. Pensamento e linguagem. Campinas: Papirus, 1991.

MORAIS, A.G. Sistema de escrita alfabética. SP: Melhoramentos, 2012.

- MORTATTI, M.R.L. Os sentidos da alfabetização. SP: Editora Unesp, 2000.
- MORTATTI, M.R.L. Cartilha de alfabetização e cultura escolar: um pacto secular. Cadernos Cedes, ano XX, n.52, 2000.
- MORTATTI, M.R.L. Alfabetização no Brasil: conjecturas sobre as relações entre políticas públicas e seus sujeitos privados. Revista Brasileira de Educação, v.15, n.44, 2010.
- PIFFER, M.G.; GONTIJO, C.M.M. Prática de produção de textos. Revista eletrônica de Educação. V.5, n.1m 2011.
- SAO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Ler e escrever. / Secretaria da Educação, Fundação para o Desenvolvimento da Educação. SP: FDE, 2009.
- SILVA, E.T. Alfabetização no Brasil: questões e provocações da atualidade. Campinas, SP:Autores Associados, 2007.
- SILVA, L.L.M.; et. al. O texto na sala de aula: um clássico sobre ensino da língua portuguesa. Campinas, SP: Autores Associados, 2014.
- SOARES, M. B. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação. ANPEd. Campinas: Autores Associados, 2004, no. 25.
- TEBEROSKY, A. Contextos da alfabetização inicial. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- V VIGOSTKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- VIGOTSKI, L. S. Imaginación y el arte en la infancia. México: Hispanicas, 2003 (6 Edição).

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Não foi encontrado o PPP do curso no site da universidade.

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O documento foi encontrado na grade curricular presente no projeto político pedagógico online do curso

<https://www1.ufrgs.br/RepositorioDigitalAbreArquivo.php?6ACE21458546&115>

DISCIPLINA 1: Aquisição e desenvolvimento da linguagem oral e escrita

Ementa: Teorias de aquisição e desenvolvimento das linguagens oral e escrita. Linguagem, língua e fala. Situações e interlocutores nas linguagens oral e escrita. Alfabetização, letramento e cultura escrita Sistema de escrita alfabética. Enfoque

investigativo e pedagógico. Inclui atividades práticas voltadas à formação de professores.

#### DISCIPLINA 2: Alfabetização: questões teórico metodológicas

Ementa: Abordagem histórica dos métodos de alfabetização. Eixos da Língua Portuguesa na organização didática e pedagógica do planejamento na alfabetização de crianças, jovens e adultos: oralidade, leitura, produção textual, ortografia e análise linguística na alfabetização. Políticas públicas brasileiras para a alfabetização. Enfoque investigativo e pedagógico. Inclui atividades práticas voltadas à formação de professores.

UFF - Universidade Federal Fluminense

O documento foi encontrado na grade curricular presente no projeto político pedagógico online do curso

<https://coordenacaopedagogia.uff.br/wp-content/uploads/sites/593/2022/09/PPP-2018-ajuste.pdf>

#### DISCIPLINA 1: Comunicação e linguagem I

Ementa: Pensamento, linguagem e conhecimento. Múltiplas linguagens e processos discursivos. A tradição oral, a cultura escrita e cibercultura e suas diferentes lógicas. Culturas, educações e linguagens. Identidades e alteridades. Práticas pedagógicas bancárias e dialógicas.

#### DISCIPLINA 2: Língua portuguesa: conteúdo e método I (parcial)

Ementa: Estudo aprofundado de tópicos específicos de importância e interesses em Língua Portuguesa: Conteúdo e Método.

#### DISCIPLINA 3: Alfabetização I

Ementa: Conhecer concepções de alfabetização historicamente constituídas e metodologias de ensino da leitura e da escrita, considerando-as como processos de construção de sentidos.

UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos

O documento foi encontrado na grade curricular presente no projeto político pedagógico online do curso

<https://www.pedagogia.ufscar.br/arquivos/projeto-pedagogico-do-curso-2018.pdf>

#### DISCIPLINA 1: Alfabetização e Letramento: conteúdos e seu ensino

Ementa: O eixo condutor da disciplina é a articulação entre os aspectos históricos, sociais, econômicos, linguísticos e psicológicos da linguagem e as práticas de letramento e alfabetização, tanto do/a professor/a quanto dos/as estudantes das turmas de alfabetização. Para isso seguirá os tópicos abaixo relacionados:

1. História da leitura, da escrita e da alfabetização;
2. Letramento e alfabetização;
3. Preconceitos linguísticos e as experiências sociais e culturais;
4. Enfoques teóricos sobre os processos de desenvolvimento e apropriação da leitura e da escrita do/a educando/a e os diferentes métodos de alfabetização;
5. Práticas de leitura, de escrita e de alfabetização em sala de aula;
6. A produção do/a professor/a leitor/a e escritor/a.

Objetivos: Compreender o processo de apropriação da leitura e da escrita do/a educando/a e do/a professor/a, por meio da articulação de aspectos históricos, sociais, linguísticos e psicológicos, a fim de desenvolver metodologias e práticas pedagógicas pertinentes.

#### DISCIPLINA 2: Língua Portuguesa: Conteúdos e seu ensino

Ementa: Esta disciplina tem como eixo condutor as concepções de linguagem, língua e de seu ensino, articuladas ao desenvolvimento de formas de trabalho pedagógico. O/A futuro/a professor/a deverá compreender a amplitude social da linguagem, sua natureza e função, a fim de promover o acesso e a ampliação aos conhecimentos linguísticos e aos múltiplos usos da língua que circulam na sociedade. Os conteúdos a serem abordados são:

1. Concepções de linguagem, língua e de ensino da língua: sua natureza e função;
2. O ensino de língua portuguesa: oralidade, leitura e produção de texto;
3. Atividades linguísticas, epilinguísticas e metalinguísticas;
4. A leitura e a escrita de diferentes gêneros de textos;
5. Textos e materiais didáticos: avaliação e produção;
6. Políticas relativas ao ensino e aprendizagem de língua portuguesa.

Objetivos: Pretende-se que os/as futuros/as professores/as compreendam a função e a natureza de diferentes linguagens e do ensino de português nos anos iniciais do ensino fundamental e na educação de jovens e adultos, a partir do reconhecimento de sua amplitude social, bem como relacionem a necessidade de respeito à linguagem do/as educando/a e de acesso e ampliação dos conhecimentos linguísticos e seus usos, no desenvolvimento de práticas pedagógicas.

UNB - Universidade de Brasília

O documento foi encontrado na grade curricular presente no projeto político pedagógico online do curso

[https://www.fe.unb.br/images/Graduacao/Presencial/docs/PPP\\_PEDAGOGIA\\_DIUR\\_NO\\_05\\_07\\_2018\\_versao\\_final.pdf](https://www.fe.unb.br/images/Graduacao/Presencial/docs/PPP_PEDAGOGIA_DIUR_NO_05_07_2018_versao_final.pdf)

DISCIPLINA 1: Processos de Alfabetização e Letramento

Ementa: Contextos, usos e funções da escrita nas sociedades letradas. A escrita como construção histórico-cultural da Humanidade. Relações entre pensamento, linguagem e afetos. Leitura, escrita e subjetividade. Concepções, mitos e crenças acerca da alfabetização. Alfabetização e letramento(s). A teoria psicogenética da escrita e suas implicações pedagógicas. Concepções, métodos, processos e práticas de leitura e escrita com crianças e na educação de jovens, adultos e idosos. Documentos oficiais, políticas e programas vigentes no Brasil com foco na alfabetização.

Bibliografia Básica

1. MORAIS, Artur Gomes de. Sistema de Escrita Alfabética. Coleção: Como eu ensino. São Paulo: melhoramentos, 2012.
2. STREET, Brian V. Letramentos Sociais – Abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na Educação. Tradução: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial: 2014.
3. TEBEROSKY, Ana. Psicopedagogia da Língua Escrita. Petrópolis: Ed. Vozes, 2010.

UFBA - Universidade Federal da Bahia

Não foi encontrado o PPP do curso no site da universidade.

UFDFPAR - Universidade Federal

Não foi encontrado o PPP do curso no site da universidade.

UFape - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco

O documento foi encontrado na grade curricular presente no projeto político pedagógico online do curso

<http://ufape.edu.br/CCLPE.CAMUS>

DISCIPLINA 1: Fundamentos metodológicos do ensino de língua portuguesa I

DISCIPLINA 2: Fundamentos metodológicos do ensino de língua portuguesa II

Não encontrei o projeto político pedagógico da universidade, apenas uma grade curricular no site, sem ementa e objetivos.

UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa

O documento foi encontrado na grade curricular presente no projeto político pedagógico online do curso

[https://sites.unipampa.edu.br/ndepedagogia/files/2016/04/PROJETO-POL%C3%8DTICO-PEDAG%C3%93GICO-CURSO-DE-GRADUA%C3%87%C3%83O-EM-PEDAGOGIA-LICENCIATURA\\_2015\\_15setembro.pdf](https://sites.unipampa.edu.br/ndepedagogia/files/2016/04/PROJETO-POL%C3%8DTICO-PEDAG%C3%93GICO-CURSO-DE-GRADUA%C3%87%C3%83O-EM-PEDAGOGIA-LICENCIATURA_2015_15setembro.pdf)

DISCIPLINA 1: Gêneros Textuais Acadêmicos

Ementa: Leitura e análise de textos acadêmicos (resumo, resenha, artigo, relatório, projeto) na perspectiva da produção. Coesão, coerência, argumentação, referência. Leitura, produção, compreensão, revisão, avaliação e elaboração de argumentos sobre diferentes portadores de texto. Elaboração de resumos, resenha crítica.

Objetivo: Identificar as características da linguagem acadêmica, compreendendo as diferenças entre a fala e a escrita de textos comumente feitos, tais como resumo, resenha, artigo, relatório, projeto.

Referências básicas:

FARACO, Carlos A.; TEZZA, Cristovão. Prática de textos para estudantes universitários. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

KOCH, I.; ELIAS, V.M. Ler e compreender. São Paulo: Contexto, 2006.

MEDEIROS, João B. Redação científica. A prática de fichamento, resumos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. Escrever melhor: guia para passar os textos a limpo. São Paulo: Contexto, 2008.

Linguagem: aspectos linguísticos, cognitivos e sociais

Ementa: Ênfase na construção e desenvolvimento linguístico, cognitivo e social 92 da linguagem na criança, desde o início da sua vida e ao longo dela. Teorias do desenvolvimento da linguagem em seus aspectos fonológico, sintático, semântico e pragmático. Relações entre pensamento, linguagem e cultura. Concepções de linguagem, língua, fala, discurso, interação, mediação, signo, significante, significado e oralidade. Implicações pedagógicas destas diferentes concepções.

Objetivo: Abordar os processos de construção e desenvolvimento linguístico, cognitivo e social da linguagem na criança.

Referências básicas:

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Scipione, 1989.

PIAGET, J. A linguagem e o pensamento da criança. São Paulo: Martins Fontes, 1989. ADAMS, M. J et al. Consciência fonológica em crianças pequenas. Porto Alegre, Artes Médicas, 2006.

TERZI, Sylvia Bueno. A oralidade e a construção da leitura por crianças de meios iletrados. In: KLEIMAN, Ângela. Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, Mercado das Letras, 1995.

SOARES, Magda Becker. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1986.

VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

DISCIPLINA 2: Literatura e Educação

Ementa: Literatura, leitura e aprendizagem. A história da leitura na educação brasileira. A formação do leitor de literatura e a importância da leitura na sala de aula. O professor – leitor na constituição de leitores. As especificidades da literatura para crianças. As manifestações da literatura para crianças no Brasil. Poesia e narrativas infantis: entre a funcionalidade e a fruição estética. Fábulas, mitos, lendas, contos, histórias em quadrinhos: a literatura para crianças e o maravilhoso.

Objetivo: Reconhecer as possibilidades formativas da literatura para crianças, estabelecendo critérios para a leitura e o trabalho pedagógico destas produções, de modo a promover relações entre a percepção, a conceituação e a compreensão.

Referências básicas:

COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

DALLA ZEN, Maria Isabel. Histórias de leitura na vida e na escola. Porto Alegre: Mediação, 1998.

JOSÉ, Elias. Literatura Infantil: ler, contar e encantar crianças. Porto Alegre: Mediação, 2007.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1996.

MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

### DISCIPLINA 3: Ensinar e Aprender Língua Portuguesa

Ementa: Relações entre língua falada e língua escrita. Concepções psicolinguística, cognitiva e social sobre produção textual, leitura e oralidade e sua transposição didática. Ensino e aprendizagem da ortografia, gramática e vocabulário nos anos iniciais. Elaboração de propostas didáticas e projetos de trabalho envolvendo leitura, escrita e oralidade.

Objetivo: Conhecer e compreender as capacidades necessárias ao aluno para o domínio da leitura, da produção e da compreensão de textos orais e escritos em situações diversas.

Referências básicas:

BATISTA, Antônio Augusto; GALVÃO, Ana Maria. (Orgs.) Leitura: práticas, impressos, letramentos. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

LEMLE, Miriam. Guia teórico do alfabetizador. 16. ed. São Paulo: Ática, 2004.

VARELLA, Noely Klein. Leitura e escrita: temas para reflexão. Porto Alegre: Premier, 2004.

UFR - Universidade Federal de Rondonópolis

O documento foi encontrado na grade curricular presente no projeto político pedagógico online do curso

[https://ufr.edu.br/portal/wp-content/uploads/2020/01/PPC\\_Pedagogia.pdf](https://ufr.edu.br/portal/wp-content/uploads/2020/01/PPC_Pedagogia.pdf)

#### DISCIPLINA 1: Língua Portuguesa

Ementa: Produção de leitura. Produção de texto. Gramática da variedade padrão.

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

GARCIA, O. Comunicação em prosa moderna. 27. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português instrumental. 29. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2008.

MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2000.

#### DISCIPLINA 2: Linguagem e suas Metodologias

EMENTA: Linguagem e escola: relação entre língua e organização social. Concepções de linguagem e de ensino de língua. Ensino de Língua Portuguesa: objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação. Texto como unidade de ensino: gênero, oralidade, leitura, produção escrita e análise linguística.

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GERALDI, João Wanderley (Org.); ALMEIDA, Milton José de et al. . O texto na sala de aula. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim e colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. 2. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010

#### DISCIPLINA 3: Fundamentos da Alfabetização

EMENTA Processo de alfabetização: complexidade, perspectivas e tendências. Compreensão de aspectos históricos e contemporâneos da alfabetização: métodos

e materiais didáticos. Alfabetização e letramento: concepções, proposições e metodologias para o Ensino Fundamental.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAGLIARI, Luís Carlos. Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 1998.

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. Trad. de Horácio Gonzalez. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. Alfabetização: políticas mundiais e movimentos nacionais. Campinas, SP: Autores Associados, 2014.

#### DISCIPLINA 4: Alfabetização e Letramento

EMENTA: Alfabetização e letramento na Educação Infantil: concepções e tendências. Métodos e técnicas de alfabetização na Educação de Jovens e Adultos. Aspectos teóricos e práticos da alfabetização voltada para a Educação Especial. Alfabetização e materiais didáticos: propostas oficiais e alternativas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

MORTATTI, Maria do Rosário. Educação e Letramento. São Paulo: EdUNESP, 2004

SOARES, Magda Becker. Letramento: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte, 2012.

Unilab - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

O documento foi encontrado na grade curricular presente no projeto político pedagógico online do curso

<https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2019/11/PPC-Pedagogia-Alterac%C3%A3o-19.pdf>

#### DISCIPLINA 1: Leitura e Produção de Texto I

Ementa: Reflexões sobre as noções de língua, linguagem, variação linguística e preconceito linguístico. A universidade como esfera da atividade humana. Leitura na esfera acadêmica: estratégias de leitura. Gêneros acadêmicos (leitura e escrita na perspectiva da metodologia científica e da análise de gêneros): esquema, fichamento, resenha, resumo (síntese por extenso), memorial e seminário. Normas da ABNT.

#### Bibliografia Básica:

ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. 5. ed. São Paulo: Parábola, 2005.

DISCINI, N. Comunicação nos textos: leitura, produção e exercícios. São Paulo: Contexto, 2005.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

FONTANA, N. M.; PAVIANI, N. M. S.; PRESSANTO, I. M. P. Práticas de linguagem: gêneros discursivos e interação. Caxias do Sul, R.S: Educs, 2009.

MACHADO, A. R. Resenha. São Paulo: Parábola, 2004

#### DISCIPLINA 2: Leitura e Produção de Texto II

Ementa: Reflexões sobre as noções de texto e discurso e a produção de sentido na esfera científica. A pesquisa científica: ética e metodologia. Leitura na esfera acadêmica: estratégias de leitura. Gêneros acadêmicos (leitura e escrita na perspectiva da metodologia científica e da análise de gêneros): projeto de pesquisa, resumo (abstract), monografia, artigo, livro ou capítulo de livro, outras modalidades de produções científicas, artísticas e didáticas (ensaio, relatório, relato de experiência, produção audiovisual etc.)

#### Bibliografia Básica:

FRANÇA, J. L. et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 7ª ed. B.H: Ed. UFMG, 2004.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010

KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2006.

MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### Ensino da Língua Portuguesa nos Países da Integração

Ementa: Implicações morfológicas, sintáticas e semânticas da crioulização do português nos países da integração. Oralidade: os aportes das tradições de terreiro e das tradições culturais negroafricanas no português brasileiro. Os processos de tupinização e africanização do português falado no Brasil. Seminários e estudos

comparados da crioulização e da africanização. A encruzilhada língua materna e língua oficial, teorias, experiências e o bilinguismo.

Bibliografia Básica:

MINGAS, Amélia A. Interferência do Kimbundu no Português Falado em Lwanda. Porto: Editora Campo das Letras, 2000.

NAPOLEÃO, Eduardo. Vocabulário Yorùbá: para entender a linguagem dos orixás. Rio de Janeiro, Pallas, 2010.

PESSOA DE CASTRO, Yeda. Falares Africanos na Bahia: um vocabulário afro-brasileiro. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras/Topbooks Editora, 2005.

SOUZA, Ana Lúcia Silva. Letramentos de reexistência. Poesia, grafite, música, dança: hiphop. São Paulo: Parábola, 2011.

VOGT, Carlos; FRY, Peter. Cafundó: a África no Brasil - língua e sociedade. São Paulo: Cia. das Letras; Campinas: Editora Unicamp, 1996

DISCIPLINA 3: Alfabetização, Letramento e Bilinguismo nos Países da Integração

Ementa: Alfabetização, Letramento, bilingüismo no Brasil e nos países da integração. Ensino de língua em cenários linguísticos e culturalmente diversos: os casos dos países da integração. Impactos do uso exclusivo do português para o letramento e alfabetização em Angola, Moçambique, Guine Bissau. Alfabetização e letramento em línguas maternas e o não apagamento das minorias étnico-linguísticas.

Bibliografia Básica:

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre a alfabetização. São Paulo: Cortez, 1991.

LOPES, José de Sousa Miguel. Cultura acústica e letramento em Moçambique: em busca de fundamentos antropológicos para uma educação intercultural. São Paulo: EDUC, 2004. 672 p.

MORAIS, Artur Gomes de. Sistema de Escrita Alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012. 192p.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2004.

STREET, B. V. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Trad.: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. 240p.

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará

O documento foi encontrado na grade curricular presente no projeto político pedagógico online do curso

file:///C:/Users/isabe/Downloads/PPC\_-\_PEDAGOGIA.pdf

#### DISCIPLINA 1: Lógica, Linguagem e Comunicação

Ementa: Tecnologias da Informação e da Comunicação: Conceito de Tecnologia. Aspectos sociais e políticos implicados no controle e acesso à informação. Padrões tecnológicos e controle de espectros. Tecnologias de Informação Contemporâneas. Reflexões sobre usos e apropriações das TIC nos processos de ensino-aprendizagem e suas possibilidades para a construção do conhecimento na cultura digital. Serviços, ambientes e evolução de padrões e técnicas na internet: Histórico, WEB 2.0, redes sociais e blogosfera, compartilhamento e disseminação de informação, criação e produção de conteúdos digitais. Implicações das redes digitais para a convergência e massificação cultural. Semiótica/Português: Introdução à Semiótica: produção do significado e sentido, linguagem e comunicação. Construção do pensamento lógico, Lógica Formal. \*Matemática e Estatística: Matemática Elementar. Introdução à Estatística: descritiva e inferencial.

#### Bibliografia Básica:

MACHADO, Nilson José. Noções de cálculo. São Paulo: Scipione, 1988.

MACHADO, Nilson José. Conjuntos e funções. São Paulo: Scipione, 1988.

RUGGIERO, M.A.G; LOPES, V.L.R. Cálculo numérico: aspectos teóricos e computacionais. Makron Books, 1996

#### DISCIPLINA 2: Literatura Infanto-Juvenil

Ementa: A literatura infanto-juvenil no âmbito da literatura: aproximações e especificidades. História e característica da literatura infanto-juvenil. Temáticas e estilos. Aspectos lúdicos e formativos da literatura infantojuvenil. Ideologia e valores nas histórias para crianças e jovens. Riscos do didatismo e do reducionismo. Clássicos da literatura infantil e literatura infantil contemporânea: seleção e análise de livros.

#### Bibliografia Básica:

CADEMARTORI, Lúgia. O que é literatura infantil. São Paulo: Brasiliense, 1986.

COELHO, Nelly Novaes. A literatura infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

EVANGELISTA, Aracy Alves Martins et al. (Orgs.). A escolarização da leitura literária: O Jogo do Livro Infantil e Juvenil. 2. Ed.. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

### DISCIPLINA 3: Alfabetização

Ementa: Relações entre escrita e oralidade. O sistema de representação alfabética. A alfabetização enquanto processo cognitivo. A aprendizagem da língua escrita e sua relação com o conhecimento dos usos e as demandas da escrita na sociedade contemporânea. Concepções de alfabetização: métodos e práticas. As especificidades do processo de alfabetização.

Bibliografia Básica:

FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1984.

FRADE, Isabel Cristina. Alfabetização: hoje onde estão os métodos. In *Presença Pedagógica*, v.9, n.50, mar./abr. 2003.

NÓBREGA, Maria José. Aprender a ler e a escrever nos primeiros anos do ensino fundamental. Apresentação em Power point. Santarém, 2010.

SANTOS, Carmi Ferraz; Mendonça, Márcia (orgs.). Alfabetização e letramento: conceitos e relações. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SOARES, Magda. A reinvenção da Alfabetização. In *Presença Pedagógica*, v.9 n.52, jul./ago. 2003. \_\_\_\_\_. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. *Revista Brasileira de Educação*, Jan /Fev /Mar /Abr 2004 n. 25. p 5-17.

### DISCIPLINA 4: Fundamentos Teórico-Práticos do Ensino de Português

Ementa: Cultura escrita e participação social. Leitura e produção de texto na formação do sujeito. Relações entre escrita e oralidade. Planejamento, textualização e revisão de texto. Formas de ler e de compreender o texto.

Bibliografia Básica:

BRITTO, Luiz Percival Leme. Cultura escrita, Educação e Participação.

GERALDI, João Wanderley. A aula como conhecimento. São Carlos: Pedro e João. 2010.

LEAL, Telma Ferraz; BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

OSAKABE, Haqira. Considerações em torno do acesso ao mundo da escrita.  
ZILBERMANN, Regina. A leitura em crise na escola – as alternativas do professor.  
Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984. P. 147-152.

UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia

O documento foi encontrado na grade curricular presente no projeto político pedagógico online do curso

[https://novo.ufra.edu.br/images/Conselhos\\_Superiores/CONSEPE/2023/PPC\\_pedagogia\\_belm.pdf](https://novo.ufra.edu.br/images/Conselhos_Superiores/CONSEPE/2023/PPC_pedagogia_belm.pdf)

DISCIPLINA 1: Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Língua Portuguesa

Ementa: Métodos de alfabetização: analítico e sintético. Linguagem como instrumento de comunicação. Linguagem enunciativo-discursiva de Mikhail Bakhtin. O educador escreva na Educação Infantil. Apropriação da escrita. Análise textual. A importância do hábito da leitura. Pesquisas psicogenéticas e didáticas e a concepção interacionista de linguagem. O ensino da Língua Portuguesa na Educação Infantil e nas Séries iniciais do Ensino Fundamental: bases teóricas e metodológicas do trabalho com a oralidade, com a leitura e com a escrita. Análise dos PCNs, das Diretrizes Curriculares Nacionais e dos currículos escolares da Língua Portuguesa. Os conteúdos da Língua Portuguesa nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

Objetivo Geral: Estudar a apropriação da escrita e da leitura pelo sujeito, por meio das teorias psicogenéticas e didáticas, nas diferentes modalidades de ensino, bem como as DCNs e seus conteúdos.

DISCIPLINA 2: Linguagem, Alfabetização e Letramento nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Ementa: Teorias e metodologias da linguagem oral e escrita na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Aspectos conceituais, políticos, sociais e educacionais da alfabetização e do letramento. Construção social das linguagens oral e escrita. Psicogênese da língua escrita. Concepções teórico metodológicas do ensino da leitura e da escrita. Perspectiva linguística da alfabetização. Função social da alfabetização e do letramento. Competências docentes para alfabetizar letrando.

Usos e funções sociais da escrita. As práticas escolares de leitura e de escrita. A escrita e a oralidade como práticas sociais de letramento. Alfabetização como apropriação de diferentes linguagens. Análise de materiais didáticos.

Objetivo Geral: Compreender as concepções e perspectivas que envolvem a alfabetização e o letramento, bem como os processos de desenvolvimento históricos, teórico-metodológicos fundamentais para o trabalho do docente que pretende alfabetizar letrando.

FAETERJ - Faculdade de Educação Tecnológica do Estado do Rio de Janeiro

Não foi encontrado o PPP do curso no site da universidade.

IFRN - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Não foi encontrado o PPP do curso no site da universidade.

UFCA - Universidade Federal do Cariri

O documento foi encontrado na grade curricular presente no projeto político pedagógico online do curso

<https://documentos.ufca.edu.br/wp-folder/wp-content/uploads/2019/07/UFCA-IISCA-Projeto-Pedag%C3%B3gico-do-Curso-de-Pedagogia-2016.pdf>

DISCIPLINA 1: Leitura e Produção Textual

Ementa: A leitura como método de interpretação do discurso. A interpretação de textos. A produção escrita textual. A diferença entre oralidade e escrita. A linguagem e os seus pressupostos: o discurso argumentativo, a sua função, natureza e divisão. Coesão e coerência. Tipos de textos: paráfrases; resumo, narração, descrição; dissertação, artigo, monografia e petição inicial. Prática pedagógica de escrita a partir dos preceitos técnicos da ABNT.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irandé Costa. Lutar com Palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

KASPARY, Adalberto J. Português para profissionais. 22. ed.. Porto Alegre: Edita, 2003. 235 p. ISBN 85-86188-04-2.

KASPARY, Adalberto. Português em Exercícios: Com soluções. 6.ed. Porto Alegre: Edita, 2007. 240 p. ISBN 8571550581.

KOCK, Vanilda Salton, BOFF, Odete Maria Benetti e PAVANI, Cínara Ferreira. Prática Textual: atividades de leitura e escrita. Petrópolis: Vozes, 2006.

#### DISCIPLINA 2: Processos de Alfabetização

Ementa: Estudo do processo de construção/aquisição da leitura e da escrita. Estudo e análise dos métodos de alfabetização. Aspectos linguísticos, sociolinguísticos e psicolinguísticos no processo de alfabetização. Análise de materiais didáticos produzidos para a Alfabetização. Prática pedagógica de alfabetização, através da sugestão de atividades que possam ser colocadas em prática pelos alunos.

##### Bibliografia Básica

SOARES, Magda B. Alfabetização e Letramento. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. Guia prático de alfabetização. São Paulo: Contexto, 2003.

WEISZ, Telma e SANCHES, Ana. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. 2. ed. 8 reimp. São Paulo: Ática, 2002.

#### DISCIPLINA 3: Docência da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Ementa: O ensino de língua portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Objetivos, estratégias e rotas pedagógicas para exploração plena do português entre crianças do Ensino Fundamental.

##### Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irandé. Aula de Português: encontros e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

DIAS, Ana Maria Iorio. Ensino da Linguagem no Currículo. Fortaleza: Ed. Brasil Tropical, 2001. (Coleção para professores nas séries iniciais – vol. 5).

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C.V.; AQUINO, Zilda G. O. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 1999.

UFJ - Universidade Federal de Jataí

O documento foi encontrado na grade curricular presente no projeto político pedagógico online do curso

<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/177/o/Resolucao.006.2022.PPC.Pedagogia.pdf?1652109168>

#### DISCIPLINA 1: Alfabetização, Leitura e Escrita I

Ementa: Linguagem, sociedade, cultura, discurso e ensino de língua. Abordagem histórica das concepções de alfabetização e letramento. Concepções teóricas e práticas dos processos cognitivos da aquisição e do desenvolvimento da linguagem escrita. Programas de formação de alfabetizadores. Leitura e suas estratégias de compreensão.

Bibliografia Básica:

1. FERREIRO, E.; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
2. MARTINS, Lígia Mária; MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. As perspectivas construtivistas e histórico-crítica sobre o desenvolvimento da escrita. Campinas: Autores Associados, 2015.
3. SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artmed, 1998.

#### DISCIPLINA 2: Alfabetização, Leitura e Escrita II

Ementa: Práticas linguísticas e discursivas na formação do leitor e do escritor. Professor alfabetizador e suas leituras (diárias). Formas de organização do trabalho pedagógico para a alfabetização e o letramento: ambiente alfabetizador; práticas de leitura e literatura infantil e infanto-juvenil; avaliação; e intervenção pedagógica.

Bibliografia Básica:

1. BAJARD, Élie. Caminhos da escrita: espaços de aprendizagem. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2014.
2. BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa (org.). Ler e escrever na educação infantil: discutindo práticas pedagógicas. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.
3. SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. 12. ed. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2008.

#### DISCIPLINA 3: Fundamentos e Metodologia de Língua Portuguesa I

Ementa: Concepções de linguagem e linguística. Ensino de língua e fracasso escolar. Texto como unidade básica de ensino de língua portuguesa. Elementos de textualidade. Leitura e consolidação da formação do leitor. Condições de produção de texto nas séries iniciais: planejamento, execução, adequação e refacção do texto. Análise linguística em contexto.

Bibliografia Básica:

1. GERALDI, João Wanderley. (org.). O texto na sala de aula. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.
2. GERALDI, João Wanderley. Portos de Passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
3. SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. 17. ed. São Paulo: Ática, 2002. (Série Fundamentos, n.10)

#### DISCIPLINA 4: Fundamentos e Metodologia de Língua Portuguesa II

Ementa: Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, leitura, produção de textos e análise linguística. Literatura. Pesquisa e formação do leitor e do escritor. Diretrizes curriculares e projetos de ensino em Língua Portuguesa. Discurso, docência e pesquisa.

Bibliografia Básica:

1. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Falar, ler e escreverem sala de aula: do período pós alfabetização ao 5º ano. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
2. MACEDO, Maria do Socorro Alencar NUNES (org.). Educação literária: mediação e prática pedagógica. Recife: Linguaraz Editor, 2018.
3. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

## 5 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo central analisar os currículos e os Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) das dez melhores e dez piores universidades públicas do país que ofertam o curso de Pedagogia, com foco na identificação das disciplinas que compõem a formação do professor alfabetizador, bem como nas semelhanças e diferenças entre essas instituições.

A análise revelou que a Universidade de São Paulo (USP) se destaca como a melhor posicionada no ranking nacional, sendo também a instituição com o maior número de disciplinas voltadas à leitura e à escrita — totalizando cinco componentes curriculares específicos. Além disso, a USP apresenta excelência em seu Programa de Pós-Graduação, com conceito máximo atribuído pela CAPES e ampla diversidade de linhas de pesquisa. Esses dados sugerem uma correlação direta entre a qualidade institucional, formação inicial e o investimento na formação continuada dos professores, evidenciando que a formação do alfabetizador não deve se encerrar na graduação, mas precisa ser constantemente aprofundada e renovada ao longo da carreira docente.

Por outro lado, a pesquisa enfrentou limitações relevantes, sobretudo pela ausência de transparência em algumas universidades. Muitas delas não disponibilizam publicamente seus PPPs ou suas matrizes curriculares, o que dificultou uma análise mais abrangente e comparativa entre todas as instituições selecionadas. Essa lacuna compromete não apenas o acesso à informação, mas também o monitoramento e a avaliação externa da qualidade dos cursos de Pedagogia.

Dessa forma, conclui-se que ainda há desigualdades significativas na estrutura curricular e na disponibilização de informações por parte das universidades públicas brasileiras. Os dados indicam que instituições mais bem posicionadas nos rankings tendem a oferecer uma formação mais consistente para o professor alfabetizador, além de valorizarem a formação continuada como parte fundamental do desenvolvimento profissional docente. Espera-se que este estudo contribua para reflexões e ações que visem à melhoria da formação inicial dos professores no país, especialmente no que implica à alfabetização.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, I. U.; GONÇALVES, A. P. da S. A importância da alfabetização em tempos de pandemia. *Brazilian Journal Of Development*, Curitiba, v. 7, n. 8, p. 84047-84057, 25, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n8-558.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: edição 70, 1979.
- BENAVENTE, A. *A literacia em Portugal: resultados de uma pesquisa extensiva e monográfica*. Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Conselho Nacional de Educação, 2006.
- BOF, A.M.; BASSO, F.V. SANTOS, R. dos. Impactos da pandemia na alfabetização das crianças brasileiras. *Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais: Impactos da Pandemia*, v.7, 2022.
- BRASIL. Decreto nº 6.094/2007. Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação Brasília: MEC, 2007.
- BRASIL. Decreto nº 11556/ 2023. Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Brasília: MEC, 2023.
- BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais para a educação básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 29 dez. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. MEC, Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 23 jan. 2022.
- BRASIL. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Brasília-DF. 2015. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/BlogDoPlanalto/pacto-nacional-pela-alfabetizacao-na-idade-certa>. Acesso em 23 jul. 2015.
- BRASIL. Referenciais para formação de Professores. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental. (1999).
- BRASIL. Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências [recurso eletrônico]. Ministério da Educação – MEC; Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF: MEC/Sealf, 2020.
- CAETANO, G, GUZMAN, F, GARCIA, E. J. `The toys you sleep with: Embracing otherwise literacies in early childhood wor(l)ds. 2024. Vol. 0. Núm. 0. <https://doi.org/10.1177/14687984241244686>
- DAL'IGNA, M. C.. Desempenho escolar de meninos e meninas: há diferença? *Educação em Revista*, n. 46, p. 241–267, dez, 2007.

DE LA CALLE, Ana María, GUZMÁN SIMÓN, Fernando, GARCÍA JIMÉNEZ, Eduardo. Los precursores cognitivos tempranos de la lectura inicial: un modelo de aprendizaje en niños de 6 a 8 años. En: Revista de Investigación Educativa. 2019. Vol. 37. Núm. 2. Pag. 345-361. <http://dx.doi.org/10.6018/rie.37.2.312661>

ESPAÑA. Decreto 17/2008, del 6 de marzo, del Consejo de Gobierno, por el que se desarrollan para la Comunidad de Madrid las Enseñanzas de la Educación Infantil. Comunidad de Madrid, 2008.

ESPAÑA. Ministerio de Educación y Ciencia. Real Decreto 1630/2006, de 29 de diciembre, por el que se establecen las enseñanzas mínimas del segundo ciclo de Educación infantil. «BOE-A-2007-185» núm. 4, de 4 de enero de 2007 Ministerio de Educación y Ciencia «BOE» núm. 4, 2007.

FERRÁN FERRER, J. La educación comparada actual. Barcelona: Editorial Ariel, 2002.

LIMA, Ana Lúcia D'império. Retratos da educação no contexto da pandemia do Coronavírus: um olhar sobre múltiplas desigualdades. Outubro de 2020. 102 p.

MAINARDES, Jefferson et al. Políticas e práticas de alfabetização: perspectivas autorais e contextuais. Rio de Janeiro: Fórum Estadual de Alfabetização do Rio de Janeiro: VW Editora, 2021. p. 57-65. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/541010142/Ebook-FEARJ>. Acesso em: 31 jun. 2022.

RETRATOS DA EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO CORONAVIRUS. Fundação Carlos Chagas, Outubro, 2020. Disponível em: [https://www.fcc.org.br/fcc/wp-content/uploads/2021/02/Retratos-da-Educacao-na-Pandemia\\_digital-\\_outubro20.pdf](https://www.fcc.org.br/fcc/wp-content/uploads/2021/02/Retratos-da-Educacao-na-Pandemia_digital-_outubro20.pdf). Acesso em: 2 dez. 2021

SAO PAULO. Expectativas de Aprendizagem de Língua Portuguesa dos anos iniciais do Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano. Coordenadoria de Gestão da Educação Básica Secretaria de Educação, 2013.

UNESCO. Education for all global monitoring report 2006: literacy for life, 2006.

UNESCO. Educação: do fechamento das escolas à recuperação. 2020. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/covid-19/education-response>. Acesso em: 06 abril 2021.